

A FEDERAÇÃO

Diligite homines,
interflicte errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

(COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assinatura. 1 anno - 50000 r
Rua da Quitanda, n. 1

Licor precioso

A cidade de Ytu, situada numa posição magnífica, e favorecida pelo Auctor da natureza com vantagens, que qualquer outra facilmente lhe invejaria, tem-se visto, nestes ultimos tempos, sujeita a ficar por algumas horas do dia privada de agua, estalando de sede.

Bem se pôde chamar a agua, como ha tempos appareceu escripto nesta folha, liquido precioso, pelo muito que contribue para a salubridade das povoações. A de que nós aqui fazemos uso, é excellente. É uma agua fina, que se conserva muito tempo sem se deteriorar.

Ora, além de excellente, podia ser ella na cidade abundante.

Eu vi-a entrar para o filtro e canalização, que a conduz para a cidade, e notei a sua limpidez, transparencia e abundancia. Consta-me que além daquelle ainda ha outro manancial de agua.

Dali vem ella para a mãe d'agua ou reservatorio, donde é distribuida em canos por toda a cidade.

Se ella fosse toda aproveitada: entrando para a caixa de agua, e se houvesse o devido cuidado em a não deixar inquinada ou na canalização ou no reservatorio, parece que a cidade podia ficar bem servida.

Mas, se a quantidade della é insufficiente para o consumo, porque não procurar abastecer a cidade com a pura linfa proveniente de outras nascentes, que, mais perto ou mais longe, não faltam ao redor da cidade?

A nossa cidade, não está edificada, como Madrid, num descampado só muito longe coroado de montanhas, nem, como a Bahia, posta num terreno baixo, retalhado de esteiros; enquadram-na ao longe cabeços e montes cobertos de arvoredo e verdura. Ahí tomam nasença veios de agua crystallina, com que se farte a sede de muitas cidades.

Dizem-me que lá para os lados de Pirapitingui existe um carregio fundo, que poderia fornecer boa agua.

Valia a pena explorar esta riqueza; um veio de agua vale bem um veio de ouro, quando explorado pela iniciativa particular.

Uma companhia que se formasse para este fim, auxiliada ainda pelo municipio, nada teria a perder e só lucros a auferir.

O dinheiro retido na mão dos particulares, que não gira, são gotas perdidas, massas de agua estancada, que se não unem para ganhar força e formar corrente.

Um pouco de resolução, actividade, trabalho e combinação poderia produzir uma obra de grande alcance, remuneradora dos sacrificios feitos pelos particulares, que zelem o bem commum.

Tornou-se benemerito da sua patria o Dr. Pinto Coelho, que se empenhou em formar a Companhia das Aguas, que introduziu em Liboa o canal do Alviella, que corre umas quinze leguas distante, occorrendo a muita miseria e acabando com muitos casos de typho, occasionados pela falta de agua. Até certo tempo havia sómente em Lisboa a agua captada pelas vizinhanças de Cintra e mandada canalizar e conduzida para a cidade por D. João V.

A cidade do Porto padecia falta de agua enquanto não foi abastecida com o rio Souza, que uma companhia lhe trouxe de longe.

Agora o cidadão tem o precioso liquido ao preço de 100 reis o metro cubico e a Companhia em poucos annos, em-

bolsou todo o capital empregado.

Eis uma empresa segura, a qual não pôde deixar o Estado de offerecer garantias, e que viria a ser uma fonte de receita, saude e benemerencia para quem, tendo dinheiro disponível, o não quer só afeiteado e nactivo.

LE CHEVALIER DE LA BARRE

Não poucos romeiros que visitaram o celebre santuario do S. Coração de Montmartre, em Paris, ficaram escandalizados por uma *mentira historica* que, em fórma de monumento de bronze, se acha n'um nicho de rochedo, uns 10 metros abaixo do templo.

Lê-se ali: *Au Chevalier de la Barre, supplicé à l'âge de 19 ans, le 1^{er} Juillet 1766, pour n'avoir pas salué une Procession.*

Será exacto? Não. Desde algum tempo, um cartaz, em frente á entrada principal do Sacré Cœur, dá a explicação:

«Não é victima do clero o cavalleiro de la Barre, que, accusado por um mestre de esgrima, foi condemnado á morte por tres juizes civis de Alberville, dos quaes um, Duval de Soicourt, o perseguia com odio pessoal. O cavalleiro de la Barre, pelo contrario, foi protegido pela Abbadessa de Villancourt, sua tia, e pelo Bispo de Amiens, Mons. de Lamotte. Elle se confessou antes de morrer. Protesta contra o papel ridiculo e parvo que os chamados livre-pensadores lhe fazem desempenhar aos pés do S. Coração.»

Deixará de correr mundo a torpe mentira?

Exemplo dum protestante para ser imitado

Aos que no anno passado foram convidar ao Presidente dos Estados Unidos. Wilson para ir ao theatro, durante o tempo da semana santa, respondeu elle: quando tantos no meu paiz empregam o tempo na oração, não está bem que eu o expedice em divertimentos profanos. Deixai vir a Pascoa, e então me vereis ouvindo musica no theatro.

O corpo medico do Hospital Civil de Toulouse (França) ameaçou declarar se em greve si o governo não readmittir no estabelecimento as Irmans de Caridade. Em carta á imprensa disseram elles: «Onze annos atrás os hospitaes eram dispensarios onde todos os dias os indigentes recebiam das Irmans os cuidados mais urgentes. Em 1913 o conselho municipal movido por causas, que não tinham relação com o verdadeiro interesse dos enfermos, secularizou o hospital, despedindo as Irmans, e desde aquelle dia reina a mais completa anarchia. As enfermeiras leigas são pessoas sem consciencia que entram e saem, e não inspiram confiança nem aos enfermos nem aos medicos.»

FALLA UM EXTRANGEIRO

Ao despedir-se do Brasil o mês passado, um belga, por nome J. P. Lippert, redactor do *Boursier* de Bruxellas, tem para com este paiz as seguintes notaveis palavras:

"Passa-se, effectivamente o mesmo com os povos e os seus governos que com os individuos:— nem tudo é perfeito, nem tudo merece censuras.

Ora, se este aforismo me

Variante da traducção

DO SONETO DE

Santa Thereza de Jesus

Não me move, Senhor, para querer-Vos.
A Gloria, que me tendes prometido,
Nem me move o Inferno, tão temido.
Para deixar por isso de offender-Vos.

Moveis-me vós, Senhor, move-me o ver-Vos
Pregado nessa Cruz e escarnecido;
Move-me o vosso corpo tão ferido,
E essa morte, que vejo padecer-Vos.

Minha Alma em Vos amar tanto se esmera,
Que, ainda a faltar Ceu, eu vos amara.
E, não havendo inferno, Vos temera.

Nada por Vos amar de Vós espera:
Se o que espero de Vós, não esperara,
O mesmo que Vos quero vos quizera.

mpõe imperiosamente que proceda á analyse da actividade brasileira, para assentar numa apreciação autorizada, relativamente aos diversos dominios, onde se exerce essa actividade, nada pode, no entanto, impedir-me de afirmar:

a) — que os recursos naturaes do Brasil são indestrutíveis e materialmente inexgotáveis;

b) — que em nenhum paiz do mundo me foi dado encontrar, em todos os meios sociaes, um sentimento de hospitalidade tão profundamente humano, como no Brasil, e, enfim, mais positivamente,

c) — que os brasileiros pertencentes á nobre casta internacional dos escriptores, dos intellectuaes, e, muito especialmente, á imprensa, são, entre todos, os mais confraternalmente serviciaes e os mais gentilmente obsequiadores.

Referindo-se a missão da imprensa no Brasil, diz elle.

"A sua influencia, necessaria e benéfico, sobre a causa publica, engrandece em proporção do talento, da dedicação patriótica, do desinteresse e da clarividencia de que dão prova no exercicio das suas altas e sublimes funcções.

Assim, os pastores que conduzem os povos tão diversos dos Estados brasileiros, agiriam sabiamente prestando ouvidos, cada vez mais attentamente, ás sugestões uteis, sinceras e esclarecidas da sua respectiva imprensa. Nesta grande democracia sul-americana, a imprensa — essa grande voz de todos os povos livres, que tão justamente se cognominou na Europa o quarto Poder, — parece-me que merece figurar no primeiro

plano das autoridades moeraes. Mais do que em qualquer outra parte, com effecto deveria deferir-se á imprensa brasileira o multiplo papel de educadora publica, de ardente promotora do progresso, de interprete autorizada das aspirações collectivas, de mediadora que sabe conciliar os interesses solidarios, embora aparentemente oppostos, das classes sociaes, de defensora energica dos direitos de cada individuo, bem como da liberdade, da dignidade e da independencia soberana da patria commum.

O ponto está em que a imprensa do Brasil saiba cumprir essa missão.

SCIENCIA E FÉ

Em Turim, o frade Gemelli acaba de prestar exame perante os mais afamados professores da Universidade, para conquistar o titulo de lente do ensino superior.

A these versou sobre o methode do equivalente, poderosa contribuição para a moderna psychologia do pensamento.

Todos os examinadores foram concordes em tributar áquella dissertação os mais rasgados elogios; pois que iniciou, na Italia, os modernos estudos psychologicos, abrindo assim o caminho a novas indagações.

Assim fica provado, mais uma vez, que entre a sciencia verdadeira e a fé não pôde haver antagonismo.

HORTAS E HORTALIÇAS

É agora um dos tempos mais proprios para a cultura das hortas e hortaliças, que hão de ser a base da alimentação para as familias.

Agora é que se semeiam e plantam as variadas especies de couves como repolhos, tronchudas, lombardas ou crespas, couve-nabo ou couve flór. O mesmo digamos das diferentes variedades, de saladas tanto doces como amargas, optimas para a saude.

Tempo é tambem agora dos feijões de bagem ou tenros, que, sendo de boa qualidade, produzem grandemente e são um grande recurso para a cozinha e para variar as comidas. Semeiam-se em covas alinhadas ou regos, distantes uns dos outros uns 30 centímetros, tendo o cuidado de revolver bem a terra com estrume fino e já curtido. Depois devem levar empas para subirem.

Convençam-se todos deque as hortaliças devem ser a base da alimentação boa e sadia nos climas quentes, acompanhada, já se vê, de alguma carne, fructas e cereaes, etc.

Ninguém, pois, deve dispensar o auxilio de uma hortinha propria e sua, onde cultive as melhores variedades de hortaliças, onde ache distracção honesta e fonte de receita e economia na lucta contra a crise e alternativas da vida.

CORAGEM!!

Augmentou a reneção contra os excessos de Carnaval.

Augmentou, sim, senhores! Não foi só a campanha intensa da imprensa catholica. Muitos jornaes neutros o atacaram e verberaram acrememente seus promotores.

Havemos de chegar a ponto de lêr em todos os jornaes brados de indignação, gestos de repulsa, rogos de providencias.

E mais. Os estudantes catholicos do Rio publicaram, ás dezenas de milhares, folhetos de repulsa, mostrando aos paes de familia o que seja o Carnaval, como elle é feito nas principaes cidades do Brasil.

E mais ainda. Já é maior o numero de egrejas que abrem as suas portas e expõem o Santissimo á adoração dos fleis. Coragem! A reacção augmentou. Não desfalleçamos. O Carnaval ha de baquear como banal e attentatorio da moral do nosso povo.

ITALIA — Em todo o reino continua a lavar com intensidade forte agitação catholica contra um projecto do governo estabelecendo a precedencia obrigatoria do contracto civil sobre o casamento religioso. Grandiosos comicios de propaganda e protesto realizaram-se em Bolonha, Veneza, Padua, Florença, Napoles, etc. Em Napoles chegou mesmo a travar-se conflicto, pois os socialistas pretenderam interromper os oradores catholicos. A força publica, que interveio, effectou numerosas prisões.

Lição de Mestre

Tendo o jornal *Washington Post* publicado um artigo ultra malcreado contra o Catholicismo, vomitando as maiores calumnias contra a Igreja, o clero, e as ordens religiosas muito magoados se mostraram com isso os catholicos d'aquella cidade, que se resolveram a tomar uma me-

dida séria contra essa folha que tão adversaria se mostra ás creanças de muitissimos dos seus leitores.

Pensavam primeiro em chamar os seus redactores protestantes e maçons á responsabilidade, mas vendo que o processo seria moroso, dalia lugar a muitas chicanas e a grandes despezas, recorreram a um meio de punição mais facil e expedito; combinaram em devolver immediatamente esse jornal e não comprar nenhum numero da sua venda avulsa. E o serviço foi tão bem feito, que apenas 24 horas depois da publicação daquelle artigo malcreado e calumnioso o *Washington Post* já tinha perdido uns 40 por cento dos seus assignantes catholicos. Na venda avulsa ainda foi maior a perda, pois nenhum catholico comprou mais aquelle jornal.

Se os catholicos brasileiros fizessem o mesmo com os maus jornaes, que se publicam em nosso paiz, a nossa Religião e os seus ministros seriam mais respeitadas por esses jornaes, que a não serem as assignaturas dos catholicos teriam, que suspender a sua publicação.

Amnistia em Portugal

Abriam-se porfim as portas das cadeias, em Portugal, para as centenas de presos politicos, que, em cellas lugubres e horrosas, pagaram durante largo tempo, o horrendo crime de amar entranhadamente a sua patria. De festa verdadeira é pois o carnaval em Portugal para muitas familias, onde correram rios de lagrimas nestes ultimos tres annos. Muitas, não todas, pois dentre essas centenas de presos politicos ditos perderam a razão, devido aos dehumanos tractos a que os carcereiros da Republica os sujeitaram nas masmorras. Não pôde fazer idéa, do que se sofre numa cadeia quem não tenha passado por ella. Imaginem uma estreita cella sem ar nem luz, infecta, humida, sorrada, umas taboas como leito, uma comida horrosamente mal feita como alimentação, uma vigilancia vexatoria, uma solidão continuada de horas, de dias, de mezes e de annos, a idéa fixa do que lá fóra estão soffrendo antes queridos, os odios que envolvem lá dentro, imaginem que tudo isto desaba sobre um individuo honesto, honrado, convicto, que jamais em vida pensou em ir parar a uma enxovia, e concluirão, que muita fibra d'alma era preciso em tantos para resistir a todos esses martyrios sem endoidecer.

Oitenta loucos causaram as priões da republica portugueza! Não é este o menor dos seus crimes á face da historia. Oitenta loucos, que horror!

A COLLINA DO DRAGÃO

Uma das antiguidades de Inglaterra mais curiosas é sem duvida, o cavallo branco que se vê em um outeiro ao pé da estrada de Bath. Esta figura está esculpida no pendor de um cabeço de pedra calcarea, chamada a collina do dragão (*Dragon's hill*). É muito bem feita, e tamanha, que occupa um espaço de 160 varas quadradas: vê-se claramente a 10 milhas de distancia: os contornos deste vulto enorme são mui correctos; e na execução se observam com admiravel habilidade as regras da perspectiva. Figura o cavallo ir ao galope; e quando os raios do sol batem nelle de chapa a alvura da pedra quasi cega. As cavidades abertas para fazer sobresahir as partes da esculptura, precisam de ser limpadas, de tempos em tempos, da pedra calcarea cinzenta que roia da comba do outeiro. Esta limpeza, fazem-na os camponeses dos arredores em uma festa rustica, chamada a festa da grãja do cavallo branco, a qual ainda actualmente se celebra todos os annos.

Artigos do Credo

DO LEITOR CHRITIÃO

Creio que a leitura é o alimento moral da alma e que as doutrinas fazem os homens.

Dize-me o livro ou o jornal que lês, e eu te direi quem és. Creio que um máu livro ou um máu jornal é um amigo corrupto e corruptor.

Creio que as leituras de máus livros ou de máus jornaes são perniciosas á alma, como é o veneno ao corpo.

Creio que as leituras dos romances tiram ao caracter a sua sudez, á vida a sua seriedade, ao coração a sua pureza, á vontade a sua força.

Creio que um grande numero de pessoas se illudem sobre as leituras que fazem ou permitem.

Creio que as pessoas que permitem, favorecem, impoem, aconselham leituras frivolas, perigosas ou más, contraem uma terrivel responsabilidade diante de Deus.

Creio que á hora da morte muitas illusões se dissipam com a perda d'um grande numero de almas.

Creio que, si as almas perdidas pelas máus leituras nos apparecessem, ficaríamos espantados á vista do seu numero.

Creio que, si os livros e os jornaes pudessem fallar, manifestariam coisas medonhas sobre a propaganda de desmoralização que exerceram nas almas.

Creio que um catholico, (sobre tudo um Terceiro, uma Filha de Maria ou um Vicentino) não deve ler máus livros nem máus jornaes, que perderá o seu tempo, a sua intelligencia, a sua alma si os lér, e que, a este respeito, so lhe resta um dever, deital-os ao fogo.

(Transcripto)

AS MÃOS VAZIAS

Em seu leito de morte, uma joven desattendia ás exhortações de um sacerdote que a animava a confessar-se.

Como o olhar vago e semblante que todo elle indicava temor e horror, banhada em suores frios, repetia com accentto de indescriptivel espanto, olhando para as mãos:

— Vazias!... Vazias!... Com as mãos vazias!

Profundamente commovido o sacerdote orava a Deus que salvasse aquella alma prestes a desesperar.

De repente, o sacerdote levantou-se, tomando o crucifixo, põe-lho nas mãos vazias.

A joven comprehendeu e, animando-se-lhe o olhar, serenou e beijou fervorosamente os pés da sagrada imagem.

Sim, tinha comprehendido: os merecimentos de Jesus Christo podem encher o vazio de uma vida frivola e inutil.

A MAÇONARIA E A CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

Ja sabem os nossos leitores que, conforme disse o Sr. Fonseca Hermes, numa publicação a pedido do «Jornal», é maçom o feliz concessionario d'aquelle bem nacional. E é estrangeiro... maçom portuguez, que são esses os que sabem explorar industrialmente a Viuva Hiran, enquanto os politicos nacionaes com ella se empenham de ordinario para obter posições de governo. Mas, de revolução em revolução, chegouse a outras descobertas. Os filhos do tal Brandão declararam pela imprensa que o sr. Behring, reporter do «Imparcial», foi saber os nomes dos socios da melgueira, allegando a sua qualidade de maçom.

É o sr. Behring um dos mais graduados entre os que podem usar do avental de pelle de porco. Ora ahí está.

Já não ha reservas nos negocios dos ir...

Até dos grãos maçonicos

se prevalece o cachoete da reportagem? Está evidenciado que da corrupção geral não se escapa a respeitavel Viuva que organisou esta republica athéa para corrigir os erros da monarchia. Melhoramos, confessa o sr. Ruy Barbosa, passamos dos peccados veniaes monarchicos a peccados que bradamos aos céos da republica.

Agora remonta a corrupção a sua origem, a maçonaria: ou trata de uma gangrena ascendente, como opina o sr. Ruy Barbosa?

Louvamos sem reserva a impugnação feita a essa absurda concessão pelo honrado Alf. Valadão, como orgão dos poderes publicos no Tribubal de Contas.

E, finalmente louvamos o acto do governo revogando a concessão. *Sapientis est mutare consilium.*

Da União

A "Neutra" e o Papa

Já não nos surpreendem na imprensa que se diz "neutra" ou "imparcial", os ataques e as indirectas á Igreja: Como se podesse haver neutralidade para quem tem de escolher entre Céu e inferno!

Quem não é por mim, é contra mim" diz Christo, e caracteriza, assim, a tal neutra.

Mais uma prova do caracter duvidoso desta "neutralidade", tivemos ha pouco nos jornaes que deram curso á mentira ridicula de que o Santo Padre tivesse recebido em audiencia dois representantes da nobreza romana, para que, dançando o tango, elle podesse julgar sobre a decencia ou indecencia do mesmo. E acrescentam que Pio X, na mesma occasião, tinha recommendado uma dança de sua terra natal.

Os tres jornaes "neutros" devem ter seus leitores em conta de beccios no ultimo grau, se os julgam capazes de acreditar em mentira tão estúpida quanto maliciosa.

BOALIÇÃO DE UMA MENINA

Um homem, muito dado a leituras frivolas e até irreligiosas, passava horas esquecidas agarrado a hybridos do entendimento e do coração humano. Doia-se muito sua esposa deste ruim habito de seu marido, mas para o não contrariar, nem molestar ou perturbar a paz do lar recommendava tudo a Deus e deixava passar.

Certo dia em que lhe veio ás mãos um desses romances que fazem subir rubor ás faces ainda as menos pudicas, não se pode conter e lhe manifestou seu pesar e summo desgosto.

— Não te molestes, nem te inquietes, tornou-lhe elle: que mal cuidas tu que me podem fazer estes livros, se apenas acabo de os ler e logo de tudo me esqueço?

Sua filha, uma menina tão linda como candida, illuminada, sem duvida, por divina inspiração, assim perguntou a seu pae: — Papae, lembra-se do que comemos domingo?

Elle, que bem comprehendeu o alcance de tão singela pergunta, vacillou e por fim acabou dizendo que de nada se recordava.

— Papae já não se lembra, e comtudo a comida não deixou de o alimentar.

Esta replica tão ingenua de sua filha fez com que o pae cahisse em si; estreitou-a ternamente em seus braços, e d'ahi para o futuro nunca mais seus olhos e seu espirito se deleitaram em tão perniciosas leituras, que matam sem sentir.

MINAS

Minas será, d'aqui a poucos annos, o Estado mais interessante do Brasil: porque nelle, ao lado das creações esplendidas da

idade moderna, se terá mantido, com um religioso respeito, como num sacrario, a memoria das edodes mortas.

Algumas cidades da Italia, principalmente Florença, dão, a quem as visita com alma de artista e coração de latino, essa extranha e indefinivel impressão de serem a um só tempo, covas e berços, catacumbas geladas e ninhos ardentes de vida. Para attender ás exigencias da existencia moderna, rasgaram-se, em torno do velho perimento dessas cidades ancians, adoraveis avenidas largas e banhadas de luz, em que sorriem as habitações elegantes e luxuosas da gente rica e as casas simples e confortaveis da gente que trabalha: mas o centro urbano, com as suas ruas estreitas e escuras, bordadas de palacios tristes que o tempo ennegreceu, e com suas estatuas velhissimas; e com as suas ruinas de thermas e templos do imperio romano, e com os seus muscus em que esplende a arte maravilhosa da Renascença, — é ainda o Passado, a Historia, a Tradição.

Minas, quando, ao cabo do grande e fecundo movimento de expansão economica que ora a está restaurando, tiver todos os seus campos lavrados e todas as suas riquezas aproveitadas, — apresentará esse mesmo aspecto admiravel das velhas urbes do Lacio. Já hoje, Ouro Preto e Bello Horizonte, levantando-se no mesmo territorio, cidades irmãs e dispaes, representam vivamente esse contraste commovedor. Bello Horizonte, cidade de hoje, é a Metropole da idade moderna, cujo solo se pisa com alegria e serenidade: nella tumultua e fulge a Esperança... Ouro Preto, a veneravel Villa Rica, cidade de outr'ora, é Metropole da era colonial, cujo solo somente se pôde pisar com respeito, abafando os passos, como num templo: nella perdura um vago perfume de belleza morta, nella resoa o echo abafado da agitação e de nobre labor das gerações que fundaram a nossa nacionalidade.

O immenso territorio de Minas está semeado de antiquissimas cidades, que, como Villa Rica, são os relicarios do nosso augusto Passado. Mas, ao lado dessas urbs remanescentes da era colonial, começam a surgir as povoações moças, ardendo e palpitando na febre do trabalho.

É Minas será verdadeiramente, dentro em breve, o completo compendio vivo da nossa Historia, celebrando, pelo confronto do Passado e do Presente, o alto valor do trabalho da nossa raça.

OLAVO BILAC

Machina constructoras de estradas

Foi experimentada em Los Angeles com esplendidos resultados uma locomotiva que executa todos os trilhos necessarios a construção de uma estrada.

Por meio de fortes cadeias e carretos é manobrada uma disposição que escava o pavimento até meio metro de profundidade.

A terra produzida por essa escavação é levada ao corpo da machina de onde é misturada com o material que se deseja agregar, o é novamente espalhado com toda uniformidade para construir o leito da estrada, comprimindo depois pelo peso do cylindro que a locomotiva reboca.

Quando seja necessario misturar pedra britada este material tem que ser posto previamente no pavimento, afim de que a machina o possa apanhar e effectuar seguitamente as restantes operações.

Os cavadores são tão poderosos que podem trabalhar em estradas ja construidas, servindo portanto a machina admiravelmente para a reconstrução e reparação.

O modelo experimentado possui motor de combustão interna de 6 cylindros, desenvolvendo 80 cavalos e custou 30.000 medindo 8 metros de comprimento.

O inventor, John Murray, projecta agora a construir um novo modelo menos e mais barato.

O ASYLO

Como por motivo da chuva não se pode realizar a reunião

dos Irmãos do Asylo, como estava anunciado, fica a mesma adiada para a proxima quinta feira, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio do mesmo.

Ytú. 21 de fevereiro de 1914.

O provedor
Manoel Maria Bueno.

Chronica religiosa

Nesta primeira Domingo da Quaresma prôpõe a Igreja a nossa imitação o exemplo de Christo que antes de entrar na batalha da sua sagrada Paixão se recolheu ao deserto a orar, guiado pelo Espirito de Deus.

Logo que entrou na solidão veio o inimigo tentá-lo. Antes de Jesus vencer o inimigo na guerra cruenta da sua morte e paixão quiz alcançar uma victoria incruenta, deixando-se tentar por elle, e dando-nos exemplo de como havemos de rebater-lhe as tentações.

Tentou o inimigo do genero humano ao Salvador com gula dizendo-lhe, quando O viu debilitado pelo jejum de quarenta dias seguidos, que convertesse as pedras, que ali estavam espalhadas, em pão.

Tentou-O com a vangloria, dizendo-lhe, depois de O subir ao pinaculo do templo, que se precipitasse dali abaixo para colher applausos.

Tentou-O com idolatria, dizendo-lhe que dobrasse o joelho diante delle, que lhe daria todas as riquezas do mundo, que lhe mostrou do cume dum alto monte representadas como em um painel variado.

Diz o Evangelho que, depois de Jesus derrotar completamente o demonio, oppondo-se a santidade divina á sua torpe malicia como a luz espanca as trevas, vieram os anjos do céu a servir-O. Assim mesmo succederá ao Christo fiel imitador de Jesus Christo: vêm do céu os espiritos celestias trazer-lhe divinas consolaciones e o mesmo Christo lhe dará por sua mão a coroa da bemaventurança eterna.

É pois o demonio para tentar a Christo allegava a Escripura, Jesus com textos dos mesmos livros santos convenceu-o de mentiroso e de pai da mentira.

Todos os que querem servir a Deus e alcançar a salvação eterna devem preparar a sua alma para a tentação, porque o inimigo, invejoso do nosso bem, quer absolutamente perder-nos e impedir que vamos no céu dar gloria a Deus.

Aos que estão na mão do inimigo acorrentados pelas paixões, a esses não os tenta o inimigo de Deus, mas fál-os simplesmente ir rolando de precipicio em precipicio até os lançar no abysmo.

Por isso, se não queremos ser victimas dos enganos e da sanha do dragão infernal, devemos seguir o exemplo do Filho de Deus afastando-o de nós por meio da licção de livros espirituaes e da mesma Escripura Sagrada devidamente annotada, para nos não illudir com falsas interpretações o espirito mau; devemos tambem orar, recorrendo a Deus que nos valha; devemos em terceiro lugar usar da mortificação exterior e sobretudo interior dos nossos sentidos, para não sermos victimas dalguma cilada, que o inferno nos arme.

É Deus, que não impõe ao homem preceitos sobre as suas forças e que socorre a todos com o auxilio da sua graça, galardará o nosso valor com a coroa da victoria.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal para quarta-feira 4 de Março ás 5 e meia horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De accordo com a disposição do Revmo. Sr. P. Superior avisa a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 7 do corrente ás 3 1/2 da tarde.

A secretaria

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Amanhã ás 10 horas haverá missa do compromisso da Irmandade de Sto. Antonio, e ás 5 horas reunião de meza.

Notas e Notícias

Projeção de Cinzas

Sahirá amanhã, ás 5 horas da tarde a bella e imponente projeção de Cinzas, como se encontra actualmente e concertos a igreja da V. O. T. de S. Francisco, essa projeção sahirá da igreja do Carmo.

Folhinha

A exma. sra. d. Maria José de Freitas, agente nesta cidade da União Mutua, teve a gentileza de offerter-nos uma folhinha para o corrente anno.

ANNIVERSARIO

No dia 2 de Março completa mais um anno de preciosa existencia a gentil Senhorita Anna da Silveira Camargo.

DR. ANTONIO BICUDO
 Clinica Medica
 CONSULTORIO
 E RESIDENCIA
 Rua Direita 55
 Attende a chamada
 a qualquer hora
 TELEPHONE 87

Jury

No dia 25 do corrente, sob a presidencia do ex.mo sr. dr. Antonio de Souza Barros, merecimento juiz de direito desta comarca, installou-se a primeira sessão do Jury do corrente anno.

Nesse dia, ás 11 horas, tendo sido pelo escrivão interino sr. Silvio Porto feito a chamada e sendo verificado somente a presença de 30 senhores jurados, o sr. dr. presidente do Tribunal declarou que não tendo comparecido o numero legal de senhores jurados, ia recorrer a urna suplementar, e convida os jurados a comparecerem de novo nesse mesmo dia ás 14 horas afim de se continuarem os trabalhos.

A essa hora, tendo respondido a chamada 37 senhores jurados, o sr. dr. presidente declarou aberta a sessão. Foi em seguida submettido a julgamento o réu Angelo Primori, accusado pelo crime de tentativa de morte contra Nabor Galvão, que, defendido pelo dr. Eugenio Fonseca, foi unanimemente absolvido.

No dia 26 compareceu á barra do tribunal o conhecido e incarrigavel gatuno Sebastião Pereira dos Santos, pelo ex.mo dr. presidente foi convidado o sr. dr. João Leite Pinheiro para defensor *ad-hoc* do accusado; tanto a defesa como a accusação feita pelo illustrado sr. dr. Vianna, digno e escriptuloso promotor publico, foram brilhantes e vehementes; o réu foi condemnado a 1 anno e nove mezes de prisão cellullar e mais a multa e custas.

No dia seguinte foi submettido a julgamento Francisca Nunes, a qual foi defendida pelo dr. E. Fonseca, tendo sido absolvida.

Nesse mesmo dia e servindo o mesmo conselho de sentença de primeiro julgamento, foi julgado o processo em que era accusado João Paulo Xavier, que defendido pelo sr. Francisco Nardy Filho, foi absolvido por unanimidade de votos.

Com esse julgamento foi encerrada a sessão do Jury.

Tropelin

O sr. Jayme de Souza Freire, nos fez presente de uma caixa de Tropelin.

O Tropelin é uma economia e uma novidade, é um accendedor rapido para qualquer fogão ou fogareiro, e que em si resume a rapidez, a economia e o asseio.

Só uma dona de casa sabe o trabalho que todos os dias tem em sua casa pela manhã, ao fazer fogo: ora o Tropelin poupa esse trabalho e economisa o gasto de kerozene que ella todas as manhãs dispende nesse trabalho. Cada Tropelin corresponde a 14 de garrafa de kerozene; colloca-se o Tropelin em baixo do carvão ou lenha e rapidamente accende-se o fogo, evitando assim grande desperdicio, bem como a fumaça que faz o kerozene.

Tudo isso nos disse o sr. Jayme e para as senhoras donas de casa verificarem da verdade dessas afirmativas, nada mais — procurem o sr. Jayme e adquiram uma ou mais caixas de Tropelin.

Ao sr. Jayme agradecemos a gentileza da offerta.



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitales, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica empreguei com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula de pharmaceutico elizeteo João da Silva Silveira.

Não hesito em recomendar-o aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituido uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

Um extranho costume

Uma cerimonia excepcional se realiza annualmente, ha seculos na igreja de Santa Catharina e Sant'Iago em Londres: é o sermão do Leão. Trata-se duma fundação pia, cujo instituidor é sir John Grayer, que foi lord maire em Londres sob o reino de Carlos I. Na sua mocidade, elle partira para o Levante com alguns companheiros á busca de fortuna. Um dia, atravessando a Arabia, sir John se viu sózinho no deserto ao cair da noite. A caravana tinha-se adiantado, elle estava sem viveres, e de todos os lados ouvia rugidos de feras. De repente, elle viu um leão esfaimado que se approximava... O piedoso negociante cahiu de joelhos e se pôz a orar com inusitado ardor. A criação trouxe certa tranquillidade a seu coração, e logo depois elle notou que o leão baixava a cauda, respirava o ar do deserto e lá se ia a trote largo.

Sir Grayer, achou seus companheiros, e de volta a Londres cumpriu o voto que tinha feito no momento do perigo: consagrar parte de suas riquezas ao serviço da religião e ao socorro dos indigentes. Desde essa epoca o sermão do leão é pregado todos os annos no mez de Outubro, e é seguido d'uma distribuição de esmolas aos pobres.

CASA Vendese uma á rua Santa Rita n. 23, situada no melhor ponto desta rua.

Para tratar-se com o mesmo proprietario á rua S. Rita n. 23.

TERRENO A' VENDA

Vende-se um grande terreno, com cincoenta metros de frente mais ou menos, por cento e vinte de fundo.

O mesmo acha-se situado na rua das Flores n. 13 e possui algumas benfeitorias. Quem pretender, queira dirigir-se a Francisco Brenha Ribeiro, rua da Palma n. 2

CASH Vendese a casa situada á Rua Municipal n. 6
 Trata-se na mesma



MISSA DE 1.º ANNIVERSARIO

Convido os parentes e amigos para o caridoso acto de assistirem á missa de 1.º anniversario do fallecimento do meu saudoso esposo

MIGUEL IARUSSI

A missa será celebrada na igreja matriz, no dia 2 de Março, segunda-feira, ás 7 horas da manhã.

Francisca Santagini Iarussi

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

DR. BRAZ BICUDO
 MEDICO E OPERADOR
 Molestias das vias urinarias e do apparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.
 CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114
 YTU

Vende-se a casa n. 87 da rua da Palma com frente para o largo do Patrocinio. Para informações dirijam-se os pretendentes á rua de Santa Pita 176

Nova edição do Opusculo sobre a Confissão

Acha-se á venda este opusculo sobre a Confissão no negocio do Sr. Nicoláu Francisco no Largo da Matriz, n.º 18, proximo á porta da Matriz; de modo que todos os que vão á missa, podem chegar lá e comprar um exemplar pela insignificante quantia de 100 reis. Tambem se encontra na Livraria do Sr. Jayme de Sousa Engler a' rua 7 de Setembro, n.º 2 A. Igualmente se encontra em casa da Sra. Carlota Bueno de Negreiros, a' rua da Palma. E' um opusculo que todos devem comprar para ler e dar a outros para que tambem o leiam. E' obra de propaganda em que se demonstram as grandes vantagens e summa necessidade da confissão para conseguir a salvação eterna.

Os que quizerem ficar com porção consideravel para maior propaganda, dirijam-se ao auctor á rua do Carmo, n.º 13; e se fará redução no preço, cedendo o exemplar a 80 reis.

Pedimos instantaneamente aos Srs. redactores de jornaes e revistas que purmutam com a Federação, o obsequio de transcrever esta noticia nos seus jornaes e revistas para que ella chegue ao conhecimento dos Revmos Vigarios a cujo pedido do dito opusculo attenderemos immediatamente.

Ytu, 21—2—1914.

P. Antonio Bueno de Camargo

CERVEJA GERMANIA

O abaixo assignado tem a honra de participar a esta praça, bem como ás de:

SALTO,
 CABREUVA,
 PORTO-FELIZ,
 INDAIATUBA,

que abriu nesta cidade, á rua da Palma n. 55, um deposito da afamada

CERVEJA GERMNIA

Sendo o unico depositario dessa cerveja nesta cidade acha-se em condições de vendela a preços verdadeiramente convidativos.

Vende tanto ás caixas como ás duzias, tanto no commercio como a particulares fazendo entrega a domicilio, para o que possui um carrinho proprio.

Abaixo publica as marcas dessa cerveja, que apresenta ao publico:

POPULAR, TRIPOLI, HOLLANDEZA, VIENEZA, IDEAL, MUCHEN, PILSEN E PRETA

André Forfila



Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITA NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC.

Completo sortimento de cintos para senhoras e crianca
 Rua de S. Bento, 18 B—Telephone 1268—S, PAULO

Antonio de Souza Martins

CASH Vende-se a casa si-
ta A Rua Municipi-
pal n. 6

Trata-se na mesma

Vende-se a casa n. 87 da rua
da Palma com frente para o lar-
go do Patrocinio. Para informa-
ções dirijam-se os pretendentes
à rua de Santa Rita 176

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho di-
gestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 ab-
solutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU

VENDESE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE
ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA SIFILIS

AGENCIA Postal Depósito geral e Casa filia Rua. Conselheiro Savasta
CAIXA POSTAL. 148 RIO
CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul.

CLARK



CLARK

Compra uma vez e vos tornareis propagandista do famoso
CALCADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e
crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto

Genesq Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119



LUVARIA MARTINS

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITA
NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC.

Complete sortimento de cintos para senhoras e criança
Rua de S. Bento, 18 B--Telephone 1268--S. PAULO

Antonio de Souza Martins

TYPOGRAPHIA DA 'FEDERAÇÃO'

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os traba-
lhos referentes a esta arte, taes como: Programmas
Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos-
Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commer-
ciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir
uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE
DE PREÇOS

Ytú

NS

S. Paulo

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para
a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas incha-
das e elephancia.

● Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente

Officina Mechanica

E

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos deste ramo, taes como: Portões, Grades, Colum-
nas, Tubos para agua, Ventiladores, Chapas para fogões, Buxas para carroças, Foga-
reiros, Caixas de descarga, de ferro fundido; Florões, Rosetas, Esquadros, Bancos para
Jardim, etc. etc.

FAZ E CONCE RTA MACHINAS
PARA A LAVOURA

FAZ E CONCERTA MACHINAS
PARA A INDUSTRIA

PROMPTIDÃO E PREÇOS SEM COMPETENCIA

Largo do Collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus
freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos
de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo a Matriz en-
trada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a \$4,000 e as telhas a
sozcoo posta na obra dentro da cidade. Material bom